

Gisélia Maria Costa Lima

giselia_lima@yahoo.com.br

Marina Ferreira Maia

nina_melmaia@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta como principal objetivo a Vesperata, em particular, identificar o público não pagante do evento. Para tanto, exhibe as bases teóricas do turismo de eventos, mostra a relação entre turismo e cultura, aponta um breve histórico da Vesperata e por fim, através de pesquisa qualitativa, utilizando de métodos de observação e entrevistas, descreve o perfil do público não pagante da Vesperata que geralmente ocupa os espaços por trás da fita zebraada no evento. Assim, foi possível, ao longo da construção desse trabalho, perceber o perfil do público em questão, que de acordo com os resultados apurados, são em sua maioria moradores locais, que assistem ao evento frequentemente, são predominantemente do sexo feminino. O público apresenta uma faixa etária jovem e um alto nível de escolaridade. Ao passo que os turistas têm como principal procedência Belo Horizonte, estão assistindo ao evento pela primeira vez e tomaram conhecimento do evento através do 'boca-a-boca', Ambos, não demonstraram sentimento de exclusão pelo fato de estarem fora da fita, mas sim indignação com a separação que essa gera, por isso respondendo a pergunta sobre se fariam alguma mudança no formato do evento, foi representativa a resposta de que retirariam a fita. Apesar de 73% do total de entrevistados, nunca terem assistido ao evento no espaço reservado, mais da metade desses não demonstraram interesse em assisti-lo nesse espaço por acreditarem que não há diferença o fato de estarem dentro ou fora dele. Estes resultados apontam para uma importante fonte de investigação para compreender o sentido da Vesperata como também, auxiliar os gestores do evento a planejar esse produto turístico de grande importância da melhor forma.

Palavras-chave: Vesperata, evento, cultura, público, turismo